

## EDITORIAL

A Revista Homens do Mato (RHM) de 2013 adentra ao seu oitavo ano de vida e os assuntos abordados se diversificam e retratam a realidade da segurança pública brasileira e em especial da mato-grossense, trazendo em seus meandros especificidades, conquistas e legados das instituições de segurança pública. No ano que se aproxima do acontecimento da Copa do Mundo surgem várias situações conflitantes que servem de mola propulsora aos pesquisadores a se lançarem aos estudos sistemáticos.

Destacamos alguns trabalhos relevantes apresentados, iniciando pelo artigo de Adinei S. da Silva e Rodrigo Crespo em “A influência do prazo prescricional do direito penal no direito administrativo disciplinar”, que analisa os efeitos da aplicação dos prazos prescricionais da legislação penal, no âmbito do Processo Administrativo Disciplinar, por determinação contida na Lei 8.112, de 11 de Dezembro de 1990. No artigo “Satisfação profissional dos policiais militares do 4º Batalhão de Polícia Militar do Estado de Mato Grosso” de Álvaro Larson Dias e Wagner José Martins é trazido à baila o estudo da satisfação profissional dos Policiais Militares do 4º Batalhão de Polícia Militar do Estado de Mato Grosso, com levantamento de fatores que influenciam na qualidade do trabalho destes profissionais. Divina Aparecida Vieira Martins da Silva em seu artigo “Desafios da defesa da mulher de Rondonópolis-MT” retrata a experiência pessoal enquanto titular da Delegacia Especializada de Defesa da Mulher de Rondonópolis, entre março de 2004 a outubro de 2009, quanto à melhoria na qualidade do serviço prestado à mulher vítima. Trilhando nessa seara há abordagem no que tange a violência contra a mulher, no artigo “Violência contra mulher: diferenças e semelhanças no atendimento policial militar, na perspectiva de gênero” abordado por Emirella Perpétua Souza Martins e Vera Lúcia Bertoline que analisou se policiais militares realizam atendimento diferenciado em ocorrências de violência contra mulher, tendo por influência a cultura patriarcal - adquirida através dos diferentes processos de socialização, antes do ingresso na Polícia Militar. O artigo “Uso da força nas ações policiais: uma realidade de Mato Grosso” de Everson Cezar Gomes Metelo traz a análise dos motivos que levam os policiais abusarem ou não da força durante a atividade policial e busca de solução ao impasse. Gilson Vieira da Silva em “A ressocialização e a reincidência criminal em Mato Grosso” abordam a contextualização histórica do sistema prisional do Estado de Mato Grosso e se este tem cumprido com seu papel na ressocialização de reeducandos. Ildomar Nunes de Macedo aborda o conflito agrário e suas particularidades, com o artigo “A atuação do comitê de conflitos fundiários na mediação de posse de terra em Mato Grosso”. Destaca a participação do Comitê de Conflitos Fundiários, sua participação, importância, realizações e decisões. O artigo “A atuação do policial militar frente à embriaguez delituosa no trânsito” de Marcos Antonio Guimarães e Cláudia Cristina Ferreira Carvalho aborda a aplicabilidade da “Lei Seca” e suas consequências ao cidadão e ao policial militar. A ampla defesa e o contraditório, institutos constitucionais e direitos sagrados aos cidadãos, volta ao debate promovido por Neder Salles de Siqueira e José Henrique Soares da Costa no artigo “Instituto da

ampla defesa e do contraditório nos Conselhos de Justificação e de Disciplina no âmbito da Polícia Militar do Estado de Mato Grosso”. Com ênfase aos processos de caráter demissórios vigentes na Polícia Militar abre-se ao questionamento sobre a garantia dos citados direitos, sobretudo a respeito da (des)necessidade de defesa técnica em consonância com a Súmula Vinculante do STF nº 5. Finalizando esta seção, Marcos Roberto Gonçalves e Pedro Sidney Figueiredo de Souza, com “Os negros na Polícia Militar de Mato Grosso – perseguidos, inseridos e promovidos” aborda a inserção de negros na Polícia Militar de Mato Grosso em sua trajetória de exclusão durante a Primeira República. Traz como fonte informativa a percepção de maior inclusão de negros, do que de brancos, na Polícia Militar de Mato Grosso.

Cuiabá-MT, Junho de 2013

Msc. Edson Benedito Rondon Filho – Ten Cel PM  
**Editor Geral da RHM**